

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

1. SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da empresa/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial:	Contact Repair & Create Neopreno Liquido
Outros nomes:	Cola De Contato Butaprene, Amarelo transparente
Inclui:	Butanona (metiletilcetona) Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos Acetato de etilo
Número UFI:	53R1-A2AU-610U-36K1
Número CAS:	não aplicável
Número CE:	não aplicável
Número de índice:	não aplicável
Número de registo:	não aplicável
Data da redacção da carta:	2024-06-13
Data de actualização:	2024-06-13
Versão:	1.0

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas:	Cola de contacto de neopreno de colagem dupla. Ideal para projetos definitivos e montagens
Utilização desaconselhada:	Todos os outros consumos que não o acima mencionado.

1.3. Detalhes do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor:	ADEO Services 135 Rue Sadi Carnot CS 00001 59790 RONCHIN France Dragon Poland Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością ul. rtm. Witolda Pileckiego 5, 32-050 Skawina ☎ +48 12 625 75 00 fax: +48 12 637 79 30 www.dragon.com.pl e-mail: info@dragon.com.pl
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de segurança:	tecnologia5@dragon.com.pl

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone:	☎ 112 (☎24h/7) ☎ +48 12 625 75 00 (☎8:00 -16:00 ☎5/7)
---------------------	--

2. SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)	
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Flam. Liq. 2 Líquido inflamável, categoria 2H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Perigos humanos:	Skin Irrit. 2 Irritação cutânea, categoria 2 H315 - Provoca irritação cutânea. Eye Irrit. 2 Irritação ocular, categoria 2H319 - Provoca irritação ocular grave. STOT SE 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única exposição STOT. categoria de uso único 3H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:

2 / 11

AXTON

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações

Identificador: <LMAKKB_ZOTR LMAKKB_ZOTR_PT/K3477/W3804/R3181/2024-06-13/PT/v.1.0

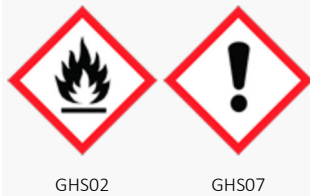
Contact Repair & Create Neopreno Liquido

Riscos ambientais: **Aquatic Chronic 3** Perigoso para o ambiente aquático, categoria **3H412**- Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos de marcação

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)

Pictograma:



Palavra de sinalização: **PERIGO**

Declarações de perigo: **H225** Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H315 Provoca irritação cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Elementos suplementares de etiqueta: **Não aplicável.**

Frases que especificam as condições de utilização segura: **P102** Manter fora do alcance das crianças.
P210 Manter afastado do calor/fáscia/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar.
P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280 Usar luvas de proteção.
P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente a uma empresa autorizada de acordo com os regulamentos nacionais.

2.3. Outros perigos

Pode formar misturas explosivas com o ar. o 2,6-Di-ter-butyl-p-cresol foi identificado como um disruptor endócrino. Mais informações sobre a avaliação da DE podem ser encontradas no documento SEV Conclusões e Relatório de Avaliação. Nenhuma das substâncias da mistura cumpre os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

3. SECÇÃO 3: Composição/informação sobre ingredientes

3.1. Substâncias

Isto é uma mistura- não aplicável. Ver detalhes na secção 3.2.

3.2. Misturas

Nome da substância: Butanona (metiletilcetona)				
Número de índice:	Número CAS:	Número CE:	Número de registo:	Concentração [% p/p]:
606-002-00-3	78-93-3	201-159-0	01-2119457290-43- XXXX	
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Flam. Liq. 2 Líquido inflamável, categoria 2H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.			
Perigos humanos:	STOT SE 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única exposição STOT. categoria de uso único 3H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens. Eye Irrit. 2 Irritação ocular, categoria 2H319 - Provoca irritação ocular grave.			
Riscos ambientais:	Não é classificado.			
Limites específicos de concentração:	Não aplicável.			
Factor-M:	Não aplicável.			
Estimativa da toxicidade aguda (ATE):	LC50 (inalação, rato)			40 mg/m ³
	LD50 (oral, rato)			2737 mg/m ³
	LD50 (pele, coelho)			6480 mg/kg
Características das moléculas que definem uma nanopartícula:	Não aplicável.			

Nome da substância: Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos				
Número de índice:	Número CAS:	Número CE:	Número de registo:	Concentração [% p/p]:

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:

3 / 11

AXTON

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações

Identificador: <LMAKKB_ZOTR LMAKKB_ZOTR_PT/K3477/W3804/R3181/2024-06-13/PT/v.1.0

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

--	64742-49-0	927-033-1	01-2119486992-20
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Flam. Liq. 2 Líquido inflamável, categoria 2H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.		
Perigos humanos:	Asp. Tox. 1 Perigo por Aspiração, Categoria 1H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Skin Irrit. 2 Irritação cutânea, categoria 2 H315 - Provoca irritação cutânea. STOT SE 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única exposição STOT. categoria de uso único 3H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.		
Riscos ambientais:	Aquatic Chronic 2 Perigoso para o ambiente aquático, categoria 2H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.		
Limites específicos de concentração:	Não aplicável.		
Factor-M:	Não aplicável.		
Estimativa da toxicidade aguda (ATE):	LC50 (inalação, rato, 4h)		23,4 mg/L
	LD50 (oral, rato)		5841 mg/kg
	LD50 (pele, rato)		>2920 mg/kg
Características das moléculas que definem uma nanopartícula:	Não aplicável.		

Nome da substância: Acetato de etilo

Número de índice:	Número CAS:	Número CE:	Número de registo:	Concentração [% p/p]:
607-022-00-5	141-78-6	205-500-4	01-2119475103-46-XXXX	
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Flam. Liq. 2 Líquido inflamável, categoria 2H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.			
Perigos humanos:	Eye Irrit. 2 Irritação ocular, categoria 2H319 - Provoca irritação ocular grave. EUH066 – A exposição repetida pode causar secura da pele ou fissuras. STOT SE 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única exposição STOT. categoria de uso único 3H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.			
Riscos ambientais:	Não é classificado.			
Limites específicos de concentração:	Não aplicável.			
Factor-M:	Não aplicável.			
Estimativa da toxicidade aguda (ATE):	LD50 (oral, rato)		10200 mg/kg	
	LD50 (pele, coelho)		>20000 mg/kg	
Características das moléculas que definem uma nanopartícula:	Não aplicável.			

Nome da substância: 2,6-di-tert-butil-p-cresol

Número de índice:	Número CAS:	Número CE:	Número de registo:	Concentração [% p/p]:
--	128-37-0	204-881-4	01-2119555270-46-XXXX	
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Não é classificado.			
Perigos humanos:	Não é classificado.			
Riscos ambientais:	Aquatic Acute 1 Perigoso para o ambiente aquático- perigo a curto prazo, categoria 1 H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos. Aquatic Chronic 1 Perigoso para o ambiente aquático- Perigo crónico, Categoria 1 H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.			
Limites específicos de concentração:	Não aplicável.			
Factor-M:	Não aplicável.			
Estimativa da toxicidade aguda (ATE):	LD50 (oral, rato)		>2000 mg/kg	
	LD50 (pele, rato)		>2000 mg/kg	
Características das moléculas que definem uma nanopartícula:	Não aplicável.			

4. SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Tracto respiratório:	Remover a vítima consciente do ambiente contaminado para o ar fresco. Assegurar a calma e o calor, aliviar qualquer pressão sobre o vestuário. Colocar a pessoa inconsciente em posição semi-sentada, a pessoa inconsciente em posição lateral recumbente. Controlar e manter livres as vias aéreas. Em caso de inconsciência, angústia respiratória ou desconforto persistente, procurar imediatamente cuidados médicos.
----------------------	---

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

Contacto com a pele:	Lavar bem a pele contaminada com água e sabão ou um detergente suave, depois enxaguar com água em abundância. Consultar um médico se os sintomas de irritação ocorrerem e persistirem.
Contacto ocular:	Lavar imediatamente os olhos contaminados com um fluxo contínuo de água, remover as lentes de contacto (se existirem) e continuar a enxaguar durante cerca de 15 minutos. Manter as pálpebras bem abertas e mover o globo ocular durante o enxaguamento. Consultar um médico se os sintomas de irritação aparecerem e persistirem. NOTA: Não utilizar um jacto de água demasiado forte de modo a não danificar a córnea.
Tracto gastrointestinal:	Se ingerido, lavar a boca com água. Remover a vítima da área de exposição ao ar fresco. Manter a calma e o calor, soltar as partes apertadas da roupa. Jeżeli materiał został połknięty, a uszkodzony jest przytomny, należy podać do wypicia małą ilość wody. Interromper se a pessoa exposta tiver náuseas, uma vez que o vômito pode ser perigoso. Não induzir o vômito a não ser que seja aconselhado por pessoal médico. Se ocorrer vômitos de reflexo natural, mantenha a vítima numa posição inclinada para a frente. Nunca dar nada por boca a uma pessoa inconsciente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O contacto com a pele pode causar: vermelhidão, irritação. A exposição repetida pode resultar na secagem, descamação e rachadura da pele. O contacto com os olhos pode causar: lacrimação, vermelhidão. A exposição por inalação pode causar: irritação respiratória.

4.3. Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário

Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente e não induza o vômito. **Mostrar a ficha de dados de segurança, etiqueta ou embalagem ao pessoal médico** que presta assistência. **Indicações ao médico:** tratamento sintomático.

5. SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados: Dióxido de carbono, pós extintores, correntes de água dispersas, espuma.

Meios de extinção inapropriados: Jactos de água compactos.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Mistura altamente inflamável. Vapores mais pesados que o ar, espalhados pelo solo, acumulam-se nas partes mais baixas das salas e nas depressões do solo. Forma misturas explosivas com o ar. Recipientes fechados expostos ao fogo ou altas temperaturas podem explodir como resultado do acúmulo de pressão dentro deles. Evitar a inalação de produtos de combustão, podem ser perigosos para a saúde. Como resultado da combustão, pode-se formar o seguinte: óxidos e dióxido de carbono

5.3. Informação para os bombeiros

Seguir procedimentos de combate a incêndios químicos. Em caso de incêndio que envolva grandes quantidades de produto, remover/evacuar todas as pessoas presentes da zona de risco. Combater o fogo a uma distância segura, a partir de trás da cobertura ou utilizando armas não tripuladas. Chamar as equipas de salvamento. Arrefecer recipientes fechados expostos ao fogo ou a altas temperaturas com spray de água a uma distância segura (perigo de explosão), se possível, e removê-los em segurança da zona de perigo. Uma vez retirado da área de perigo, continuar a pulverizar até estar completamente arrefecido. Não permitir o escoamento do extintor de incêndios para a entrada de esgotos ou corpos de água. Eliminar as águas residuais e os detritos de incêndio de acordo com a regulamentação aplicável. As pessoas que participam no combate a incêndios devem ser treinadas, equipadas com aparelhos de respiração com fornecimento de ar independente e vestuário de protecção completo.

6. SECÇÃO 6: Medidas de libertação accidental

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Informar os arredores sobre a emergência. Retirar da área de perigo todas as pessoas que não participam da liquidação das consequências do evento. Se necessário, ordenar a evacuação Chamar o Serviço Nacional de Bombeiros, as equipas de salvamento e a Polícia Nacional. Só podem participar na operação de salvamento pessoas treinadas e equipadas com vestuário e equipamento de protecção adequados. Evitar a contaminação dos olhos, pele e vestuário. Não inalar vapores. Se liberado em ambiente fechado, garantir sua ventilação eficaz. Utilizar equipamento de protecção pessoal – ver secção 8 da ficha de dados de segurança. Os vapores podem se espalhar ao longo do piso/solo para fontes de ignição distantes e representar um risco devido ao retorno de chama. Remover todas as fontes de ignição- apagar as chamas abertas, não fumar, não utilizar ferramentas e equipamento de ignição, eliminar superfícies quentes e outras fontes de calor. Tomar medidas preventivas contra descargas estáticas. Diluir os vapores com spray de água. **ATENÇÃO:** O líquido libertado evapora facilmente. Líquido altamente inflamável, área explosiva; vapores mais pesados que o ar, formam misturas explosivas com o ar.

6.2. Precauções ambientais

Não permitir que o produto entre em esgotos, cursos de água ou solo. Em caso de libertação de grandes quantidades do produto, notificar os serviços competentes de saúde e segurança, resgate e protecção ambiental, bem como as autoridades administrativas.

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

6.3. Métodos e material para contenção e limpeza

Se for possível e seguro, estancar ou limitar o vazamento (vedar, fechar a entrada de líquido, colocar o recipiente danificado em um recipiente de emergência). Limitar o vazamento do alagamento por terraplenagem; bombear grandes quantidades de líquido coletado. Cobrir pequenos derrames com material absorvente não inflamável (terra, areia, vermiculite), recolher num recipiente de resíduos que possa ser fechado. Se necessário, utilizar empresas autorizadas a transportar e eliminar os resíduos.

6.4. Referências a outras secções

Consultar também as secções 8 e 13 da ficha de segurança.

7. SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenamento

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Prevenção de incêndios e explosões: Evitar a formação de concentrações de vapor inflamáveis/explosivos no ar; eliminar fontes de ignição - não utilizar fogo aberto, não fumar, não utilizar ferramentas de ignição e roupas feitas de tecidos susceptíveis à electricidade; proteger os tanques do calor, instalar equipamento eléctrico à prova de explosão, utilizar pontes e ligação à terra. Trabalhar em áreas bem ventiladas. Assegurar que os agentes extintores e o equipamento de salvamento (em caso de incêndio, derrame, fuga etc.) sejam facilmente acessíveis no local de utilização e armazenamento. **ATENÇÃO:** Os recipientes vazios e por limpar podem conter resíduos de produtos (líquidos, vapores) e podem apresentar um risco de incêndio/explosão. Cuidado. As embalagens/tanques não limpos não devem ser: cortados, perfurados, moídos, soldados ou ter estas actividades realizadas nas suas proximidades.

Prevenção de intoxicações: Prevenir concentrações de vapor que excedam os limites de exposição profissional estabelecidos. Fornecer ventilação eficaz. Evitar a contaminação da pele e dos olhos; evitar a inalação de vapores; evitar a formação de concentrações nocivas de vapores no ar; trabalhar em áreas bem ventiladas. Observar as regras básicas de higiene: não comer, beber ou fumar no local de trabalho, toda vez que terminar o trabalho, lavar as mãos com água e sabão, não permitir a contaminação das roupas. Tirar as roupas contaminadas e encharcadas, removendo-as para um local seguro, longe do calor e de fontes de ignição. Lavar antes de reutilizar. Utilizar medidas de proteção pessoal de acordo com as informações fornecidas na secção 8 da ficha de dados de segurança. Proporcionar fácil acesso ao equipamento de salvamento (em caso de incêndio, libertação etc.).

7.2. Condições para o armazenamento seguro, incluindo quaisquer incompatibilidades

Armazenar em embalagens ou recipientes originais, bem fechados e devidamente rotulados, destinados a este produto. Proteger as embalagens dos produtos da luz solar. O substrato destinado ao armazenamento deve ser não absorvente. Assegurar uma ventilação e ligação à terra adequadas. É proibido fumar e o uso de fogo aberto na área do armazém. As condições de armazenamento fornecidas também se aplicam a embalagens vazias e não limpas. As pessoas que têm contacto com o produto devem receber formação sobre as propriedades físico-químicas da substância e os riscos resultantes.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2.

8. SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção pessoal

8.1. Parâmetros de controlo

Valores NDS, NDSch, NDSP e DSB:	Butanona (metiletilcetona)	
	Hydrocarbonetos, C7-C8, cíclicos	
	TWA (8h):	1600 mg/m ³
	STEL (15 min):	3000 mg/m ³
	Acetato de etilo	
	STEL (15 min):	734 mg/m ³
	TWA (8h):	200 ppm
	TWA (8h):	1468 mg/m ³
	STEL (15 min):	400 ppm
	2,6-di-tert-butil-p-cresol	
TWA (8h):	2 mg/m ³	
Valores de DNEL e PNEC:	Butanona (metiletilcetona)	
	DNEL trabalhador (pele, exposição a longo prazo)	1161 mg/kg/24h
	DNEL trabalhador (inalação, exposição a longo prazo)	600 mg/m ³
	DNEL consumidor (pele, exposição a longo prazo)	112 mg/kg
	DNEL consumidor (inalação, exposição a longo prazo)	106 mg/m ³
	DNEL consumidor (oral, exposição a longo prazo)	31 mg/kg
	PNEC água doce	55,8 mg/L
PNEC água do mar	55,8 mg/L	

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:

6 / 11

AXTON

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações

Identificador: <LMAKKB_ZOTR LMAKKB_ZOTR_PT/K3477/W3804/R3181/2024-06-13/PT/v.1.0

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

PNEC sedimento de água doce	284,74 mg/kg
PNEC sedimento de água do mar	287,7 mg/kg
PNEC solo	22,5 mg/kg
<u>Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos</u>	
DNEL trabalhador (pele, exposição a longo prazo, efeito sistémico)	773 mg/kg pb
DNEL população geral (oral, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	699 mg/kg pb
DNEL população geral (pele, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	699 mg/kg pb
DNEL população geral (inalação, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	608 mg/m ³
DNEL trabalhador (inalação, exposição prolongada, distúrbios sistémicos)	2035 mg/m ³
Valores PNEC: Nenhum perigo identificado.	
<u>Acetato de etilo</u>	
Valores DNEL: Nenhum perigo identificado.	
PNEC água doce	0,24 mg/L
PNEC água do mar	0,024 mg/L
PNEC sedimento de água doce	1,15 mg/kg
PNEC sedimento de água do mar	0,115 mg/kg
PNEC solo	0,148 mg/kg
PNEC estação de tratamento de esgoto	650 mg/L
PNEC Intoxicação secundária	200 mg/kg
<u>2,6-di-tert-butil-p-cresol</u>	
DMEL	2 mg/m ³
DNEL trabalhador (inalação, toxicidade crónica, distúrbios sistémicos)	5,8 mg/m ³
DNEL trabalhador (pele, toxicidade crónica, distúrbios sistémicos)	8,3 mg/kg/24h
DNEL consumidor (pele, toxicidade crónica, distúrbios sistémicos)	5 mg/kg/24h
DNEL consumidor (inalação, toxicidade crónica, distúrbios sistémicos)	1,74 mg/m ³
PNEC água doce	0,004 mg/L
PNEC água do mar	0,0004 mg/L
PNEC sedimento de água doce e água do mar	1,29 mg/kg
PNEC solo	1,04 mg/kg
PNEC estação de tratamento de esgoto	100,00 mg/L

- Directiva 2000/39/CE da Comissão, de 8 de Junho de 2000, relativa ao estabelecimento de uma primeira lista de valores limite de exposição profissional indicativos em aplicação da Directiva 98/24/CE do Conselho relativa à protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (D.O. 142 de 16.6.2000, p. 47-50, com as alterações que lhe foram introduzidas).

Informação sobre os procedimentos de controlo do conteúdo de componentes perigosos no ar:

- PN-ISO 4225:1999 Qualidade do ar. Questões gerais. Terminologia.

• EN 689+AC:2019-06 Exposição no local de trabalho - Medição da exposição por inalação a agentes químicos - Estratégia de ensaio para o cumprimento dos valores-limite.

Se a concentração de uma determinada substância no local de trabalho for estabelecida e conhecida, a escolha do equipamento de protecção pessoal deve ser feita tendo em conta a sua concentração, a duração da exposição e as actividades levadas a cabo pelo trabalhador.

Em situação de emergência, quando a concentração de uma substância no local de trabalho for desconhecida, utilizar equipamento de protecção pessoal da classe de protecção mais elevada recomendada.

O empregador é obrigado a garantir que o equipamento de protecção pessoal e o vestuário de trabalho e vestuário utilizado têm qualidades protectoras e utilizáveis e deve garantir que são devidamente lavados, mantidos, reparados e descontaminados.

Exames iniciais e periódicos recomendados dos empregados devem ser efectuados de acordo com os mesmos:

8.2. Controlos de exposição

Medidas de controlo técnico adequadas: Recomenda-se a ventilação geral e/ou exaustão local para manter a concentração do agente nocivo no ar abaixo dos limites de concentração estabelecidos. O escape local é preferível, uma vez que permite controlar as emissões na fonte e impede a sua propagação a toda a área de trabalho. As aberturas de entrada para ventilação local devem ser localizadas abaixo ou directamente adjacentes ao plano de trabalho. As aberturas de exaustão da ventilação geral devem ser localizadas tanto no chão como na extremidade da empena da sala. Aterrar todos os equipamentos (incluindo tanques de armazenamento) utilizados para trabalhar com o produto. Utilizar ferramentas que não produzam faúlhas. O equipamento de protecção pessoal utilizado deve satisfazer os requisitos: - Regulamento (UE) 2016/425 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de Março de 2016, relativo aos equipamentos de protecção individual e que revoga a Directiva 89/686/CEE do Conselho.

Equipamento de protecção individual:

Protecção ocular ou facial: Em caso de exposição prolongada ou de risco de salpicar o líquido para os olhos, utilizar óculos de protecção bem ajustados. Recomenda-se equipar o local de trabalho com um pulverizador de água para enxaguar os olhos.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:

7 / 11

AXTON

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações

Identificador: <LMAKKB_ZOTR LMAKKB_ZOTR_PT/K3477/W3804/R3181/2024-06-13/PT/v.1.0

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

Protecção da pele:	Utilizar luvas de protecção, por exemplo, de borracha nitrílica, 0,5 mm de espessura, tempo de penetração > 480 minutos. É aconselhável mudar regularmente de luvas e substituí-las imediatamente se houver quaisquer sinais de desgaste, danos (rasgões, furos) ou alterações na aparência (cor, elasticidade, forma). Vestuário de protecção constituído por uma blusa abotoada até ao pescoço e punhos abotoados, calças forradas com sapatos. Calçado protetor resistente ao óleo, antideslizante. Em locais onde há uma atmosfera potencialmente explosiva, tanto as roupas externas quanto os sapatos devem ser capazes de descarregar cargas eletrostáticas. Calças forradas para a parte superior das botas. • EN ISO 374-1:2017 Luvas de protecção contra produtos químicos e microorganismos perigosos - Parte 1: Terminologia e requisitos de risco químico. • EN 16523-1+A1:2018-11 Determinação da resistência do material à permeação por produtos químicos - Parte 1: Permeação de produtos químicos líquidos potencialmente perigosos em condições de contacto contínuo.
Protecção respiratória:	• PN-EN 14387:2021-07 Equipamento de protecção respiratória. Absorvente(s) e filtro(s) combinado(s). Requisitos, testes, marcação. Não é necessário em condições normais com ventilação suficiente. Quando expostos a concentrações de vapor superiores aos valores permitidos, utilizar máscara filtrante A2 (cor castanha) para proteger as vias respiratórias contra gases e vapores de substâncias orgânicas com ponto de ebulição superior a 65°C (ciclohexano, éter dietílico, isobutano, acetona, tolueno, xilenos). Em caso de trabalho em espaço confinado/teor insuficiente de oxigênio no ar/grande emissão descontrolada/todas as circunstâncias em que a máscara com o absorvedor não ofereça protecção suficiente, use um aparelho respiratório com suprimento de ar independente.
Controles de exposição ambiental:	Evitar a libertação para o solo, águas residuais, cursos de água.

9. SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

(a) Estado de agregação	Líquido
(b) Cor	Palha
(c) Odor	Característico
(d) ponto de fusão/congelação	Não há dados
(e) Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial ou intervalo de ebulição	Não há dados
(f) Inflamabilidade dos materiais	Não há dados
(g) Limite superior/inferior de explosão	Não há dados
(h) Ponto de inflamação	<21 °C
i) Temperatura de autoignição	Não há dados
(j) Temperatura de decomposição	Não há dados
(k) pH	Não há dados
(l) viscosidade cinemática	>20,5 mm ² /s a 40°C
(m) Solubilidade	Solúvel em solventes orgânicos
(n) Coeficiente de partição: n-octanol/água	Não aplicável as misturas
(o) Pressão do vapor	Não há dados
(p) Densidade	0,87 ± 0,05 g/cm ³ a 20°C
(q) Densidade relativa do vapor	Não há dados
(r) Caracterização das moléculas	Utilização apenas para sólidos

9.2. Outras informações:

Informação sobre classes de risco físico:	Ver ponto 9.1
Outras características de segurança:	Não aplicável

10. SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade	A mistura não é reactiva em condições normais.
10.2. Estabilidade química	O produto é estável em condições normais de temperatura e pressão, respeitando as recomendações quanto às condições de uso e armazenamento.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

AXTON

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações

Identificador: <LMAKKB_ZOTR LMAKKB_ZOTR_PT/K3477/W3804/R3181/2024-06-13/PT/v.1.0

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

10.4. Condições a evitar

Proteger de:
fontes de inflamação;
insolação;
geada;
centelhas;
alta temperatura;
fontes de calor;

10.5. Materiais incompatíveis

ácidos e bases fortes; oxidantes fortes;

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido de carbono e dióxido de carbono na combustão.

11. SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informação sobre classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

(A) Toxicidade aguda:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.

ATEmix (pele, valor calculado) = 0.000 mg/kg

ATEmix (oral, valor calculado) = 0.000 mg/kg

ATEmix (inalação, valor calculado) = 0.000 mg/L

Butanona (metiletilcetona)

LC50 (inalação, rato) 40 mg/m³

LD50 (oral, rato) 2737 mg/m³

LD50 (pele, coelho) 6480 mg/kg

Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos

LC50 (inalação, rato, 4h) 23,4 mg/L

LD50 (oral, rato) 5841 mg/kg

LD50 (pele, rato) >2920 mg/kg

Acetato de etilo

LD50 (oral, rato) 10200 mg/kg

LD50 (pele, coelho) >20000 mg/kg

2,6-di-tert-butil-p-cresol

LD50 (oral, rato) >2000 mg/kg

LD50 (pele, rato) >2000 mg/kg

B) Corrosão/irritação da pele:

Irritante para a pele.

(C) Danos oculares graves/irritação:

Irritante para os olhos.

D) Sensibilização respiratória ou cutânea:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

(E) Mutagenicidade das células germinativas:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

F) Carcinogenicidade:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

(G) Toxicidade reprodutiva:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

H) Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única:

Pode causar sonolência ou tonturas.

I) Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição repetida:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

(J) Risco de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

11.2. Informação sobre outros perigos

Informação sobre efeitos adversos para a saúde causados por propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

2,6-di-tert-butil-p-cresol:

Os resultados dos testes e as avaliações de impacto endócrino estão em desenvolvimento no SEV.

Outras Informações 11.2.:

não aplicável

12. SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:

9 / 11

AXTON

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações

Identificador: <LMAKKB_ZOTR LMAKKB_ZOTR_PT/K3477/W3804/R3181/2024-06-13/PT/v.1.0

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

Butanona (metiletilcetona)

EC50 (toxicidade, invertebrados de água doce- Daphnia magna, 48h)	> 100 mg/L
EC50 (toxicidade, algas- Scenedesmus subspicatus, 48h)	> 100 mg/L
UE5 (toxicidade, bactérias- Pseudomonas putida, 16h)	1150 mg/L
LC50 (toxicidade, peixe- Leuciscus idus melanotus, 48h)	> 100 mg/L

Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos

EbC50 (toxicidade aguda, algas- Pseudokirchneriella subcapitata, 72h, de acordo com OCDE 201)	6,3 mg/L
EC50 (toxicidade, invertebrados de água doce- Daphnia magna, 48h)	3 mg/L
NOEL (toxicidade, invertebrados de água doce- Daphnia magna, 21 dias)	1 mg/L
NOEL (toxicidade, peixe- Onchorhynchus mykiss, 28 dias)	0,84 mg/L

Acetato de etilo

NOEC (toxicidade, peixe- Pimephales promelas, 32 dias, método OCDE 210)	<9,65 mg/L
NOEC (toxicidade, algas- Scenedesmus subspicatus, 3 dias, de acordo com OCDE 201)	>100 mg/L
LC50 (toxicidade aguda, peixe de água doce- Pimephales promelas, 96h)	>75,6 mg/L
NOEC (toxicidade, invertebrados de água doce- Daphnia magna, 21dni)	2,4 mg/L

2,6-di-tert-butil-p-cresol

LC50 (toxicidade aguda, peixes, estimado ECOSAR)	0,464 mg/L
LC50 (toxicidade aguda, invertebrados, medido)	0,84 mg/L
LC50 (toxicidade aguda, invertebrados, estimado ECOSAR)	0,386 mg/L
LC50 (toxicidade aguda, algas verdes, estimado ECOSAR)	0,577 mg/L
NOEC (toxicidade crônica, peixe, medido)	0,053 mg/L
NOEC (toxicidade crônica, invertebrados, estimado ECOSAR)	0,061 mg/L
NOEC (toxicidade crônica, peixes, estimado ECOSAR)	0,041 mg/L
NOEC (toxicidade crônica, algas verdes, estimativa ECOSAR)	0,363 mg/L

Outras Informações Não aplicável.

12.1.:

12.2. Persistência e degradabilidade

Butanona (metiletilcetona)

Não há dados

Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos

Respirometria manométrica (OCDE 301 F- organismos de esgoto, 28 dias) 98 %

Acetato de etilo

Facilmente biodegradável. Biodegradabilidade após 28 dias (de acordo com OCDE 301 B) é = 93,9 %

2,6-di-tert-butil-p-cresol

Hidrólise: 2,6-di-terc-butil-p-cresol é um sólido que é ligeiramente solúvel em água. Contém grupos funcionais com fraco potencial de dissociação. Com base em dados constantes de dissociação e assumindo uma solubilidade pobre de 2,6-di-ter-butyl-p-cresol; esta substância não se pode separar significativamente na água em condições ambientais normais. Biodegradação = Não é facilmente biodegradável.

Outras Informações Não aplicável.

12.2.:

12.3. Potencial bioacumulativo

Butanona (metiletilcetona)

Não há dados

Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos

Factor de bioconcentração (BCF) = 171

Acetato de etilo

Factor de bioacumulação LogPow = 0,68 Factor de bioconcentração (BCF) = 30

2,6-di-tert-butil-p-cresol

Não é considerado como sendo rapidamente degradável no ambiente. Além disso, os valores previstos de log Kow e BCF/BAF sugerem que provavelmente mostra algum potencial para bioconcentração e bioacumulação.

Outras Informações Não aplicável.

12.3.:

12.4. Mobilidade no solo

Butanona (metiletilcetona)

Não há dados

Hidrocarbonetos, C7-C8, cíclicos

Flutua sobre a superfície da água.

Acetato de etilo

Não há dados

2,6-di-tert-butil-p-cresol

Prevê-se uma lenta volatilização a partir da superfície da água: TD50 (rio) 10,48 dias TD50 (lago) 122,8 dias No ar, reage com radicais hidroxil. Mostra

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

potencial no solo e sedimentos (logKoc- 3.91-4.17).

Outras Informações Não aplicável.

12.4.:

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nenhuma das substâncias da mistura atende aos critérios PBT ou mPmB de acordo com o Anexo XIII.

12.6. Propriedades disruptoras endócrinas

Informações sobre efeitos ambientais adversos devido a propriedades de desregulação endócrina:

2,6-di-terc-butil-p-cresol:

Os resultados dos testes e as avaliações de impacto endócrino estão em desenvolvimento no SEV.

12.7. Outros efeitos adversos

Informação sobre efeitos ambientais adversos causados por propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Em desenvolvimento no âmbito do SEV.

13. SECÇÃO 13: Considerações sobre a eliminação

13.1. Métodos de eliminação de resíduos

Código de resíduos: **08 04 09* Resíduos de adesivos e selantes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.**

Não esvaziar em esgotos. Não permitir a contaminação das águas superficiais ou subterrâneas. Não se descarte em aterros municipais. Considerar a utilização. A recuperação ou neutralização do produto residual deve ser realizada de acordo com a regulamentação em vigor por entidades autorizadas. Método de neutralização recomendado: D10 Incineração em terra.

Código de resíduos: **15 01 02 Embalagens plásticas**

Código de resíduos: **15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas por substâncias perigosas.**

Reciclar ou neutralizar os resíduos de embalagens de acordo com os regulamentos aplicáveis. Embalagens reutilizáveis, após limpeza, reutilização. Eliminar os resíduos de embalagens em incineradores profissionais autorizados ou em instalações de tratamento/eliminação de resíduos. Processo de eliminação recomendado: Processo de recuperação recomendado: R4 Reciclagem ou recuperação de metais e compostos metálicos.

14. SECÇÃO 14: Informação sobre transportes

A mistura está sujeita aos regulamentos sobre o transporte de mercadorias perigosas contidos em: ADR (transporte rodoviário); RID (transporte ferroviário); IMDG (transporte marítimo); ICAO/IATA (transporte aéreo);

14.1. Número ONU ou número de identificação

UN 1133

14.2. Nome de transporte próprio da ONU

Adesivos contendo materiais inflamáveis líquidos

14.3. Classe(s) de risco(s) de transporte

3

14.4. Grupo de embalagem

II

14.5. Riscos ambientais

Não aplicável

14.6. Precauções especiais para os utilizadores

Não aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável

Código de restrições à passagem por túneis

D/E

15. SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentos/legislação em matéria de segurança, saúde e ambiente específicos para a substância ou mistura

■ Diretiva 2000/39/CE da Comissão, de 8 de junho de 2000, que estabelece a primeira lista de limites indicativos de exposição a fatores externos no trabalho em relação à implementação da Diretiva 98/24/CEE do Conselho relativa à proteção da saúde e segurança dos trabalhadores contra os riscos relacionados a agentes químicos no local de trabalho (CE 2000, N.º 39 conforme alterado).

■ PN-ISO 4225:1999 Qualidade do ar. Questões gerais. Terminologia.

■ PN-EN 689+AC:2019-06 Exposição profissional - Medições da exposição por inalação a agentes químicos - Estratégia para testar o cumprimento dos valores-limite.

■ Regulamento (UE) 2016/425 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de março de 2016 sobre equipamentos de proteção individual e que revoga a Diretiva do Conselho 89/686/CEE.

■ PN-EN 374-1:2017 Luvas de proteção contra produtos químicos e microrganismos perigosos - Parte 1: Terminologia e requisitos para risco químico.

■ PN-EN 16523-1+A1:2018-11 Determinação da resistência de um material à penetração de produtos químicos Parte 1: Penetração de produtos químicos líquidos potencialmente perigosos em condições de contato contínuo.

■ PN-EN 14387:2021-07 Equipamento de proteção respiratória. Absorventes e filtros combinados. Requisitos, testes, marcação

■ Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:

11 / 11

AXTON

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações

Identificador: ■ LMAKKB_ZOTR ■ LMAKKB_ZOTR_PT/K3477/W3804/R3181/2024-06-13/PT/v.1.0

Contact Repair & Create Neopreno Liquido

2000/21/CE da Comissão (versão rectificada no D. O. 136 de 29.5.2007, p. 3). L 133 de 29.05.2007, conforme alterado).

- Regulamento (UE) n.º 2015/830 da Comissão, de 28 de Maio de 2015, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH) (D. O. da União Europeia). L 132 de 29.05.2015).
- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (D. O. da União Europeia L 397 de 31.12.2008). EU L No 353 de 31.12.2008, conforme alterado).
- Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro RID (D.O. 2009, N.º 167, item 1318 conforme alterado).
- Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada ADR (anexo ao D.O. 2009, n.º 27, ponto 162).
- Regulamento (UE) 2016/425 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de março de 2016 sobre equipamentos de proteção individual e que revoga a Diretiva do Conselho 89/686/CEE.
- REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO, de 18 de junho de 2020, que altera o Anexo II do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (REACH).
- Regulamento (CE) n.º 273/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de fevereiro de 2004, relativo aos precursores de drogas, conforme alterado.
- Regulamento (CE) n.º 111/2005 do Conselho, de 22 de Dezembro de 2004, que estabelece as regras de controlo do comércio de precursores de drogas entre a Comunidade e países terceiros, alterado.

15.2. Avaliação da segurança química

O fabricante não efetuou uma avaliação de segurança química.

16. SECÇÃO 16: Outras informações

Outras informações: A ficha de segurança foi preparada com base nas informações contidas nas fichas de segurança fornecidas pelos fabricantes e nos regulamentos actualmente em vigor.

A classificação da mistura foi feita com base em cálculos e/ou resultados de testes de ponto de inflamação e/ou ponto de ebulição.

Outras fontes de dados:

Banco de Dados da IUCLID (Comissão Europeia- Gabinete Europeu de Produtos Químicos);

ESIS- European Chemical Substances Information System (Gabinete Europeu de Substâncias Químicas);

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se apenas ao título do produto e pode não ser válida ou suficiente para este produto quando utilizado em combinação com outros materiais ou para diferentes aplicações.

A informação na ficha de dados de segurança destina-se a descrever o produto apenas do ponto de vista dos requisitos de segurança.

O utilizador é responsável por criar condições para a utilização segura do produto e assume a responsabilidade pelas consequências resultantes da utilização indevida deste produto.

O utilizador do produto é obrigado a cumprir todas as normas e regulamentos aplicáveis, e assume a responsabilidade decorrente da utilização indevida das informações contidas na ficha de dados de segurança ou da aplicação indevida do produto.

Histórico de emissão

de cartões

Data de actualização	Âmbito da actualização	Versão
2024-06-13	Data da redacção da carta.	1.0

Explicação das abreviaturas e acrónimos utilizados na Ficha de Dados de Segurança:	vPvB- (Substância) Muito persistente e muito bioacumulativa PBT- (Substância) Persistente, bioacumulativa e tóxica PNEC- Concentração Prevista Sem Efeitos DNEL- Sem nível de mudança BCF- Coeficiente de bioconcentração LD50- Dose em que se observa a morte de 50% dos animais testados LC50- Concentração na qual 50% dos animais testados morrem ECX- Concentração em que se observa uma redução de X% no crescimento ou taxa de crescimento IC50- Concentração em que se observa uma inibição de 50% do parâmetro do teste RID- Regulamentos para o transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea ADR- Acordo Europeu sobre o Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada IMDG- Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas IATA- Associação Internacional de Transporte Aéreo SDS- Ficha de Dados de Segurança
--	--

Formação: Sobre o manuseamento, saúde e segurança de substâncias e misturas perigosas.

--- Fim da ficha de dados de segurança---